

DORES SILENCIOSAS: o sintoma da automutilação como possível consequência de quadros de depressão

Lucivani Soares Zanella*
Patricia Zimmermann**

JUSTIFICATIVA

De acordo com Giusti (2013), a automutilação é definida como todo e qualquer comportamento consciente de agressão contra o próprio corpo sem intenção suicida. Existem varias formas de automutilação, as mais frequentes são: arranhões, mordidas, queimaduras, cortes superficiais entre outros. Os sintomas de automutilação além de estar associado com a depressão, também é encontrado nos casos de esquizofrenia, transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) e transtorno bipolar. O indivíduo com transtorno depressivo de acordo com a classificação de transtornos mentais e de comportamento: descrições clinicas e diretrizes diagnosticas (CID-10) tem sua atenção, concentração, autoestima e autoconfiança diminuída, como também a perda de prazer, interesse e energia levando a uma fadigabilidade aumentada, fazendo desta forma que reduza a vontade de fazer atividades, bem como atos autolesivos ou suicida e ideias de inutilidade e culpa entre outras características.

O transtorno depressivo é caracterizado em três níveis: leve, moderado e grave. O manual diagnostico e estatístico de transtornos mentais (DSM-IV) aborda a esquizofrenia como uma característica mista de sinais e sintomas, os quais envolvem uma sequência de disfunções emocionais e cognitivas que estão interligadas ao raciocínio logico, controle comportamental, percepção, linguagem e a comunicação, impulso e atenção, afeto dentre outros, estes sintomas podem ser tanto positivos quanto negativos.

Referente ao transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) suas características estão atreladas as compulsões concernente de comportamentos repetitivos, sendo o objetivo precaver ou diminuir o sofrimento ou ansiedade ao em vez de proporcionar gratificação ou prazer, ou de obsessões as quais são ideias, imagens, pensamento ou impulso, causando sofrimento ou ansiedade no individuo, chegam ao ponto de serem suficientemente graves podendo causar prejuízo significativo ou sofrimento

* Mestre em Psicologia, docente do Curso de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão- Unicampo.

** Discente do 9º período do Curso de Psicologia da Faculdade União de Campo Mourão- Unicampo

acentuado, consumindo muitas vezes mais de uma hora de tempo por dia do indivíduo.

O transtorno bipolar é caracterizado no indivíduo segundo o CID-10 por episódios repetidos, no qual o nível de atividade e humor do paciente está expressivamente alterado, fazendo com que o indivíduo tenha algumas ocasiões de um aumento de energia e atividade e elevação do humor, e em outras um rebaixamento destes sintomas.

A partir da pesquisa realizada no Brasil com dados obtidos pela internet no qual o meio de comunicação utilizado foi à rede social (Orkut), Dinamarco (2011), concluiu que de 31 jovens de ambos os sexos dentre a faixa etária 19 a 34 anos, 40% relataram a prática de automutilação.

Sendo assim o presente trabalho tem como propósito analisar e procurar compreender o motivo pelo qual o adolescente na idade entre os 10 aos 20 anos segundo a Organização Mundial da saúde – OMS (1965) realizam o ato da mutilação em partes do corpo com objetos cortantes, de acordo com Dinamarco (2011) esses objetos são giletes, navalhas e facas e se existe a diferenciação na prática deste ato em ambos os sexos. O mesmo tem como embasamento a teoria psicanalítica que de acordo com Bock (2002) é uma prática profissional e um método de investigação, caracterizada por abranger um conjunto de conhecimento sobre a vida psíquica do indivíduo e por ser um método interpretativo no qual sempre está buscando um significado oculto por meio de palavras e ações, delírios, sonhos, atos falhos e associações livres. Outro ponto importante é que a psicanálise possibilita uma compreensão e análise sobre as diferentes formas de sofrimento psíquico, a exacerbação da violência e etc;

Contudo, essa pesquisa visa contribuir tanto para profissionais de psicologia que atendem pacientes com automutilação quanto para pais e sociedade que convivem ou venham a conviver com indivíduos que possuem esse transtorno. Como a automutilação é um assunto pouco trabalhado, espero que esse estudo possa tirar algumas dúvidas presentes no decorrer deste percurso.

OBJETIVO GERAL

Saberes Unicampo, Campo Mourão, v. 01, n.01, jan. – jun. 2014. Disponível em <http://faculdadeunicampo.edu.br/ojs/index.php/Saberesunicampo>

Estudar teoricamente e analisar os sintomas de automutilação na vida de adolescentes que possuem o transtorno depressivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Averiguar se a literatura aponta diferença deste ato no gênero do sexo feminino e masculino;
- Analisar teoricamente os motivos que levam o adolescente a realizar este ato contra o próprio corpo;

METODOLOGIA

Este trabalho tem como embasamento a revisão bibliográfica que segundo Marconi (2008) é toda bibliografia publicada em jornais, livros, monografias, teses, pesquisas entre outros, bem como em meios de comunicação oral e audiovisuais como gravações em fita magnética, radio, televisão e filmes. Tendo como finalidade fazer com que o pesquisador entre em contato com tudo o que é de interesse sobre determinado assunto. O trabalho integrará pesquisa em fontes impressas como revistas, periódicos científicos, livros e estatutos e fontes eletrônicas, dentre elas SCIELO, portal da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior) e Google Acadêmico. Dentro destas fontes de consulta, o trabalho se constituirá da consulta de fontes primárias, isto é, quando a obra é escrita pelo próprio autor; fontes secundárias, nas quais as obras são traduzidas do idioma original e isto pode levar a problemas de tradução, pois o tradutor muitas vezes pode interpretar de maneira diferente do autor original. (JUNIOR, 2013).

Até o presente momento, na busca inicial realizada utilizando os descritores automutilação, depressão, cortes e adolescência foram selecionados 20 artigos, dentre estes, somente cinco destes enquadraram-se no tema proposto para este estudo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Saberes Unicampo, Campo Mourão, v. 01, n.01, jan. – jun. 2014. Disponível em <http://faculdadeunicampo.edu.br/ojs/index.php/Saberesunicampo>

BOCK, Ana Mercês Bahia. **Psicologia: uma introdução ao estudo de psicologia**. 13ª edição, São Paulo: Saraiva, 2002.

Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas – Coord. Organiz. Mund. da saúde; trad, Dorgival Caetano. Porto Alegre: Artmed, 1993.

DINAMARCO, Adriana Vilano. **Análise exploratória sobre o sintoma de automutilação praticada com objetos cortantes e/ou perfurantes, através de relatos expostos na internet por um grupo brasileiro que se define como praticante de automutilação**. São Paulo, 2011. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47133/tde-06092011-162704/es.php>. Acessado em 17/03/2014 as 14:30 horas

DSM-IV TR. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Trad. Claudia Dornelles; 4ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2002.

FERREIRA, Teresa Helena Schoen; FARIAS, Maria Aznar. **Adolescência através dos séculos**. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ptp/v26n2/a04v26n2.pdf>. Acessado em 18/03/2014 as 20:00 horas

GIUSTI, Jackeline Suzie. **Automutilação: características clínicas e comparação com pacientes com transtorno obsessivo-compulsivo**. São Paulo, 2013. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5142/tde-03102013-113540/pt-br.php>. Acessado em 17/03/2014 as 17:00 horas

JUNIOR, Joaquim Martins. **Como escrever trabalhos de conclusão de curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos**. 7ª edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MARCONI, Mariana de Andrade. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 7ª edição, São Paulo: Atlas, 2008.

CRONOGRAMA

Saberes Unicampo, Campo Mourão, v. 01, n.01, jan. – jun. 2014. Disponível em <http://faculdadeunicampo.edu.br/ojs/index.php/Saberesunicampo>

Etapas	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Pesquisa do tema	X									
Definição do tema	X	X								
Revisão literatura	X	X	X							
Elaboração projeto	X	X								
Entrega pré projeto		X								
Elab. Fund. Teórica 1º capítulo			X	X	X					
Elab. Fund. Teórica 2º capítulo						X	X			
Construção do artigo						X	X			
Apres. Sem. Acadêmica							X			
Elaborações finais							X			
Entrega TCC								X		
Correções									X	